



Os alunos da Ufes reivindicam a retirada das muretas

Muretas desalinhadas provocam acidentes

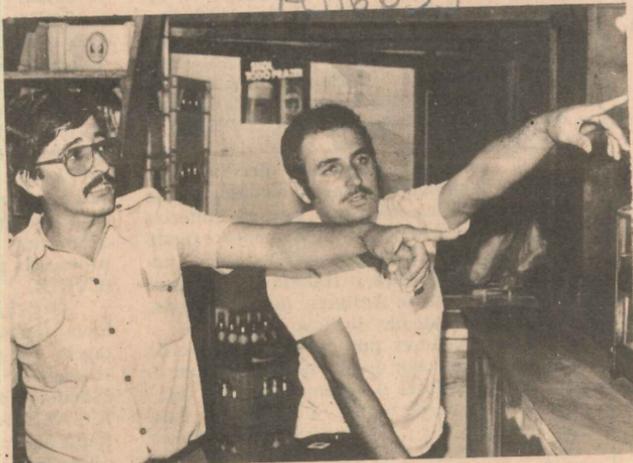
Alvos de muitas críticas as muretas continuam fazendo da avenida Fernando Ferrari uma das vias mais perigosas de Vitória. Os acidentes continuam, na maioria das vezes com vítimas fatais. Muitas estão quebradas, ou, simplesmente, no meio da pista.

As muretas foram construídas na administração do prefeito Setembrino Pelissari, que também construiu a passarela da Ufes, obra considerada um elefante branco pelos estudantes, porque, segundo eles, não tem utilidade. Ontem mesmo, os estudantes estavam dizendo que seria melhor retirar as muretas, pois no momento de maior movimento de estudantes, um grupo grande se aglomera no meio da pista colocando em risco suas vidas.

PERIGO

Antônio de Galveas, aposentado, mora há 18 anos na avenida Fernando Ferrari e disse que já está cansado de ver acidentes por causa das muretas. Dois motoristas de ônibus, que, diariamente, passam pela avenida também têm a mesma opinião. Onofre Benedito Sobrinho explicou que a pista é estreita e qualquer descuido joga o veículo contra as muretas. Contou que há dez dias, um Passat bateu nas muretas, deslocando quatro delas e o motorista morreu na hora.

O outro motorista, Agilson Hipólito comentou que o perigo é grande quando dois caminhões trafegam, lado a lado no mesmo sentido, pois qualquer descuido pode ser fa-



Onofre e Agilson acham que há perigo

tal. Observou também que os ciclistas e os pedestres não têm espaço para andar com segurança ou atravessar a pista.

Antônio Milton Teixeira, comerciante, acha que, ao invés de retirar as muretas, a prefeitura deveria alargar sua pista. Em frente ao Campus da Ufes, os estudantes deixam de usar a passarela para passar pelas muretas.

Murilo Barbosa, estudante de Física, disse que a situação é mais perigosa porque o espaço entre uma mureta e outra é pequeno. Quando o volume de pessoas que atravessam a pista é grande, muitas ficam sujeitas a serem atropeladas, por isso seria mais seguro que a prefeitura retirasse as muretas.

Mas, se depender da administração municipal, o problema não será resolvido tão cedo. O diretor de Obras da prefeitura, Antônio Lorençon,

informou que por parte da PMV não existe nenhuma intenção em retirar as muretas da Fernando Ferrari. Ele acha até que o povo já se acostumou com ela e se fossem retiradas a população sentiria falta.

Mas, em sua opinião elas poderiam ser trocadas por uma mureta mais baixa, de ferro, como existe em alguns pontos da avenida Beira-Mar, pois ocuparia um espaço menor e outra vantagem é que quando um carro chocasse nela nunca iria bater de frente. O único inconveniente é que seria fixa.

Mas não são só as muretas que atrapalham os capixabas, colocando em risco suas vidas. Os gelos baianos estão em vários pontos da cidade. Em frente à rodoviária vários deles estão praticamente no meio da pista. Segundo os comerciantes do local, só esta semana já ocorreram dois acidentes. O mesmo acontece na cabeça da Ponte da Passagem.



Murilo também vê riscos



Antônio pede o alargamento